



# Hepatite C

## UMA DOENÇA SILENCIOSA

Sem sintomas muito marcados a hepatite C, afecta hoje grande número de pessoas. Preveni-la e detectá-la o mais cedo possível são a chave para combater esta infecção silenciosa.

### O QUE É A HEPATITE C?

É uma inflamação provocada no fígado pelo vírus da hepatite C (VHC). Uma vez no nosso organismo o vírus persiste em quase todos aqueles que foram infectados, para a vida inteira.

### QUAIS OS RISCOS PARA A SAÚDE?

A inflamação pode evoluir para hepatite crónica ou formas mais graves como a cirrose ou, em casos raros, para cancro do fígado.

### COMO SE MANIFESTA?

Nem sempre surgem sintomas após a infecção pelo vírus da hepatite C, pelo que uma pessoa pode estar infectada e não o saber! Icterícia (olhos amarelos), cansaço, falta de apetite são alguns dos sinais que raramente se manifestam e que são idênticos a outras hepatites. Quando há infecção pode haver transmissão do vírus.

### COMO SE TRANSMITE?

A transmissão acontece através de:

**SANGUE** - é necessário contacto directo com sangue infectado; os toxicodependentes, pela frequência com que se injectam e pela partilha de material usado têm um risco muito acrescido (4 em cada 5 toxicodependentes estão já infectados). Mas a utilização de agulhas não esterilizadas em tatuagens, piercings, acupunctura, mesoterapia ou mesmo a contaminação accidental de profissionais de saúde com instrumentos infectados são também situações de risco.

**RELAÇÕES SEXUAIS** - quando não se usa preservativo e existem vários parceiros sexuais, há maior risco de infecção.

**GRAVIDEZ** - da mãe infectada para o filho, se bem que raramente.

### COMO SABER SE ESTOU INFECTADO?

Só através de uma análise ao sangue, muito fácil de realizar. Pode ser feita em qualquer laboratório, é barata e participada - chama-se "anti-VHC":

**RESULTADO NEGATIVO** - é importante continuar a prevenir a infecção pois não há vacina disponível.

**RESULTADO POSITIVO** - nem sempre significa que o vírus está activo, sendo necessárias mais análises para se determinar a carga vírica (quantidade de vírus no sangue) e o tipo de vírus (genótipo). Só com estes resultados o médico poderá dar início ou não ao tratamento.

### O teste está indicado nas pessoas que:

- tenham sido submetidas a transfusão de sangue antes de 1992
- tenham injectado drogas, pelo menos uma vez na vida
- as mães são positivas para o anti-VHC
- sejam familiares ou parceiros sexuais de pessoas com hepatite C
- tenham múltiplos parceiros sexuais e que não usem preservativo
- sejam positivas para o vírus da sida (VIH)
- tenham feito tatuagens ou piercings sem a certeza de que o material era de uso único (descartável)
- sejam profissionais de saúde com história de contaminação

### EXISTE TRATAMENTO?

Felizmente existe tratamento!

O início do tratamento está exclusivamente indicado em pessoas com o vírus em actividade (carga vírica positiva), mesmo que não existam sintomas.

Utilizam-se dois medicamentos antivíricos, em combinação, para promover a eliminação do vírus do organismo e, em consequência diminuir os danos no fígado.

Dependendo do tipo de vírus da hepatite C, o tratamento pode durar 24 ou 48 semanas. Seis meses após a conclusão do tratamento é feita nova avaliação da carga vírica. Um resultado negativo significa que houve cura.

Em cada 10 pessoas que fazem tratamento, 6 vão conseguir curar a hepatite C para toda a vida.

### COMO PREVENIR A INFECÇÃO E OS SEUS DANOS?

Prevenção é sinónimo de acção. Conhecer os riscos e ter comportamentos adequados traz resultados:

- as seringas usadas devem ser trocadas nas farmácias ou noutros locais adequados
- o material usado na preparação da droga (seringa, agulha, algodão, água, colher, carica) nunca deve ser partilhado - nem uma vez!
- na acupunctura, mesoterapia, barbeiro, manicura, tatuagens e piercing deve-se utilizar sempre material descartável individual (de uma única utilização) ou esterilizado
- o preservativo é obrigatório, principalmente quando há múltiplos parceiros sexuais

### COM A AJUDA DESTA FARMACIA

A farmácia é um dos locais onde é possível trocar as seringas e contar com a disponibilidade do farmacêutico para informar sobre os riscos da hepatite C, as formas de detecção desta infecção, e as vantagens do tratamento.